



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE ENERGIA - CT-ENERG EXERCÍCIO DE 2025

Reunião: 42ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

Data: 11/04/2025

Horário: 9h

Local: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, Sala de Situação, 5º Andar, nº 529, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF (presencial) e no link da Plataforma Microsoft Teams (virtual).

Membros presentes:

1. Daniel Almeida Filho, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), presidente do CT-Energ (presencial);
2. Leandro Albuquerque, representante do Ministério de Minas e Energia, em substituição ao Secretário Thiago Vasconcellos Barral (MME) (presencial);
3. Marlon José de Lima, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (virtual);
4. Newton Kenji Hamatsu, representante da Empresa Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (virtual);
5. Paulo Luciano de Carvalho, representante da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) (virtual);
6. Caio Klasing, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI) (virtual).

Demais Participantes:

1. Rafael Silva Menezes, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (DEPIN/SETEC/MCTI) (virtual);
2. Gustavo de Lima Ramos, representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (DEPIN/SETEC/MCTI) (virtual);
3. Denise de Almeida Pereira (GSTEC/SETEC/MCTI) (presencial);
4. Mariana Marques Vidal (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual);
5. Lilian Rose Peters (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual);
6. Marcia de Souza Godoi Alvez (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual);

7. Elenice Teresinha Thomas Carvalho (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual);
8. Pedro Henrique de Araújo (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual);
9. Tatiana de Pino Albuquerque (CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI) (virtual).

Pauta:

1. Abertura;
2. Sugestão para revisão dos programas do FNDCT;
3. Apresentação da iniciativa “Fortalecimento da Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável: Acesso à Energia Renovável por meio do Biogás e do Biometano”;
4. Considerações Finais;
5. Encaminhamentos.

1. Abertura

A reunião foi iniciada por Daniel Almeida, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI e Presidente do CT-ENERG, com a verificação do quórum. Foram confirmadas as presenças de Leandro Albuquerque (Ministério de Minas e Energia - MME), Newton Hamatsu (Finep), Marlon José (CNPq), Rafael Menezes (SETEC/MCTI), e Caio Klasing (Confederação Nacional da Indústria - CNI). Paulo Luciano (ANEEL) ingressou posteriormente. Confirmado o quórum, Daniel Almeida declarou aberta a sessão e deu as boas-vindas aos participantes. Explicou sobre o atraso no envio da ata da reunião anterior e avisou que a enviaria juntamente com a ata da 42ª reunião. Daniel Almeida informou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 previa R\$ 15 milhões em recursos discricionários para o Fundo Setorial de Energia, embora os dados consolidados ainda não estivessem disponíveis, dado que a LOA havia sido sancionada apenas no dia anterior. Os valores finais e a deliberação

dos recursos serão apresentados na próxima rodada de reuniões dos fundos setoriais, assim como a apresentação detalhada, pela FINEP, da destinação da arrecadação do setor até os recursos verticais

disponíveis para 2025 do CT-Energ. Mariana Vidal (CGGF/SEXEC/MCTI) complementou com esclarecimentos sobre o cronograma e a tramitação das propostas. Informou que os comitês setoriais devem encaminhar suas sugestões até a segunda-feira seguinte à reunião, a fim de que a equipe técnica do MCTI e da Finep possa consolidá-las e submetê-las ao CCF em sua reunião de 14 de maio. O Conselho Diretor do FNDCT, por sua vez, se reunirá no dia 28 de maio para deliberar sobre as propostas encaminhadas. Destacou-se ainda que a Finep apresentará um balanço detalhado da execução dos programas em curso, incluindo os valores já contratados, os compromissos assumidos e a estimativa de recursos disponíveis para novas iniciativas. A consolidação dessas informações permitirá uma análise mais precisa sobre a viabilidade das propostas. Paulo Luciano (ANEEL) manifestou preocupação quanto ao curto prazo para envio das contribuições e sugeriu extensão até quarta-feira. Leandro Albuquerque (MME) apoiou a ideia e propôs que as contribuições apresentadas oralmente durante a reunião fossem consideradas formalmente. Mariana Vidal informou que seria possível aceitar contribuições até a manhã de terça-feira, dada a sobrecarga de atividades na semana seguinte, incluindo oficinas obrigatórias para adequação aos órgãos de controle.

2. Sugestão para revisão dos programas do FNDCT

Daniel Almeida relembrou que na última reunião foi apresentado o procedimento para acesso aos Termos de Referência (TRs) dos programas do FNDCT, com orientação aos conselheiros para que pudessem analisar os documentos e sugerir alterações ou propor novos programas. Foi destacada a abertura de uma janela institucional para ajustes no Plano Anual de Investimento (PAI), contemplando tanto alterações nos TRs vigentes quanto a inclusão de novos. O foco inicial recaiu sobre o Programa 5 - Conhecimento Brasil. Marlon José (CNPq) apresentou os avanços e a nova proposta para o programa, que anteriormente tinha como principal objetivo a repatriação de talentos científicos e tecnológicos. Com base nas chamadas públicas realizadas em 2024, observou-se grande demanda por apoio à fixação de pesquisadores no Brasil. Foram submetidas mais de 2.500 propostas, resultando na aprovação de 641 iniciativas e investimento total de aproximadamente R\$ 800 milhões. A proposta de reestruturação do Programa 5 inclui:

- Ampliação do escopo para abranger a fixação de jovens doutores;
- Fortalecimento dos programas de pós-doutorado e de formação de redes de pesquisa;
- Apoio direcionado a projetos liderados por doutores em início de carreira;
- Redução proporcional do orçamento para chamadas futuras, mantendo o foco qualitativo.

A intenção agora é garantir que pesquisadores com alto potencial científico possam permanecer e se estabelecer em instituições brasileiras, com apoio financeiro contínuo até que conquistem posições mais estáveis no sistema nacional de ciência e tecnologia. Newton Hamatsu (Finep) apresentou os dois novos programas recentemente aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT: o Programa 11 - Programa Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) e o Programa 12 - SOS Clima Brasil.

Programa 11 (PBIA): Voltado ao fortalecimento da capacidade nacional em inteligência artificial (IA), o programa está estruturado em cinco eixos principais:

- 1. Infraestrutura e desenvolvimento de IA:** apoio a centros de dados, ambientes de simulação, hardware especializado e capacidade computacional;
- 2. Formação e capacitação:** programas de formação continuada e treinamento de profissionais em IA e ciência de dados;
- 3. Aplicações em serviços públicos:** uso de IA para melhoria da eficiência e da entrega de políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação e segurança;
- 4. Inovação empresarial:** estímulo ao desenvolvimento de produtos e serviços baseados em IA no setor privado, com foco em produtividade e competitividade industrial;
- 5. Regulação e governança:** apoio a estudos e propostas regulatórias que garantam o uso ético, transparente e seguro da IA.

Programa 12 (SOS Clima Brasil): Este programa visa fomentar soluções tecnológicas e científicas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Está estruturado em cinco frentes:

1. Monitoramento e previsão de eventos extremos;
2. Tecnologias para redução de vulnerabilidades socioambientais;
3. Sistemas integrados para planejamento adaptativo;
4. Gestão e resposta a desastres naturais;
5. Soluções para resiliência climática e adaptação sustentável.

Ao final da sua fala, Newton destacou que ambos os programas estão em fase de detalhamento e contarão com oficinas técnicas para a construção de seus termos de referência definitivos.

Após a apresentação da Finep, o Leandro Albuquerque (MME) destacou que o governo federal está empreendendo esforços para a estruturação de uma política de governo robusta para atrair e desenvolver data centers no Brasil, com destaque também para o nordeste brasileiro, em função de toda energia renovável que é gerada e que tem potencial de ser gerada na região. A interface aqui com o setor de energia é inquestionável, porque são cargas gigantescas e muito acima de qualquer patamar que se tem atualmente. Daniel Almeida acrescentou que participou, ano passado, de reunião da Agência Internacional de Energia (IEA) com diversos governos e grandes empresas de tecnologia que abordou a “inteligência artificial e a energia”. Na reunião foi debatido como se pode utilizar a inteligência artificial para potencializar a questão de energia e de como podemos utilizar a energia para o desenvolvimento da própria IA - que requer uma quantidade de energia muito grande. Destacou ainda que o aumento das fontes renováveis de energia, tais como, a solar e a eólica, em especial no Nordeste, aumenta o desafio de integração desses sistemas de produção, por serem fontes intermitentes. Na reunião da IEA foi amplamente discutido de como atuar nesse desafio de geração de energia hiper distribuída e como que a inteligência artificial poderia auxiliar com um sistema de otimização do aproveitamento dessa energia.

Nesse contexto o Presidente do CT-Energ colocou em votação a sugestão de incorporação no Termo de Referência referente ao Programa 11 (IA BRASIL) de uma linha de atuação exclusiva para interação entre a inteligência artificial e energia, prontamente aprovada por todos os membros presentes.

3. Apresentação da iniciativa “Fortalecimento da Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável: Acesso à Energia Renovável por meio do Biogás e do Biometano”.

Rafael Gonzales e Aline Scarpeta (CIBiogás) apresentaram o projeto “Fortalecimento da Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável: Acesso à Energia Renovável por meio do Biogás e do Biometano”, com foco no desenvolvimento da bioeconomia nas regiões Norte e Nordeste. A proposta visa transformar resíduos orgânicos em energia renovável (biogás e biometano), promovendo segurança energética, desenvolvimento regional e sustentabilidade.

As principais metas do projeto são:

- 1. Diagnóstico regional:** mapeamento do potencial energético e logístico para aproveitamento do biogás, com apoio de ferramenta interativa baseada em Power BI;
- 2. Estruturação da cadeia de valor:** levantamento dos agentes envolvidos, marcos regulatórios, gargalos tecnológicos e oportunidades para inovação local;
- 3. Arranjos produtivos e modelos de negócio:** seleção de duas unidades de referência e quatro projetos-piloto em diferentes contextos, com estudos de viabilidade técnica e econômica, e plano de replicabilidade;
- 4. Ferramentas digitais:** desenvolvimento de modelos que otimizem o planejamento de plantas, estimem CAPEX/OPEX e indiquem fornecedores qualificados.

A Fase 1 do projeto está orçada em R\$ 14,9 milhões, com previsão de dois anos de execução. Aline destacou a importância do projeto para comunidades isoladas, como o arquipélago de Bailique (AP), onde o fornecimento de energia é precário. O projeto poderá suprir demanda energética com biogás, inclusive para abastecimento térmico e mobilidade urbana com biometano.

Leandro Albuquerque sugeriu priorizar sistemas isolados e verificar o impacto socioeconômico dos pilotos, além da possibilidade de acoplamento com políticas públicas de desenvolvimento regional. Daniel Almeida propôs que a deliberação sobre o projeto ocorra na próxima reunião, quando a dotação orçamentária do CT-ENERG estiver consolidada. Destacou, após questionamento do senhor Leandro Albuquerque sobre o comprometimento de todo o recurso disponível no CT-ENERG com o projeto, que o desembolso poderia ocorrer em duas parcelas, comprometendo, somente, 50% do recurso do ano de 2025. Recomendou, ainda, que outras propostas alinhadas ao CT-ENERG sejam apresentadas pelos membros, caso haja interesse.

3. Considerações Finais

Daniel Almeida reforçou a importância do envio tempestivo das sugestões aos TRs até a terça-feira (15/04) seguinte, conforme acordado com a Secretaria Executiva. As contribuições serão consolidadas pela Finep para posterior submissão ao CCF. Também recomendou que os membros tragam propostas de aplicação da verba discricionária, a fim de otimizar a utilização dos recursos no contexto dos programas do FNDCT. Daniel Almeida reforçou que enviaria um e-mail para a CGGF/SEXEC, no prazo solicitado, com a deliberação dessa reunião de incorporação no Termo de Referência referente ao Programa 11 (IA BRASIL) de uma linha de atuação exclusiva para interação entre a inteligência artificial e energia.

Foi lembrado que o processo deliberativo envolve as seguintes etapas: consolidação pelos comitês setoriais → validação no CCF → submissão ao Conselho Diretor do FNDCT → definição da programação orçamentária.

Nada mais havendo a tratar, Daniel Almeida agradeceu a presença de todos os participantes, reiterou os prazos para envio de contribuições e declarou encerrada a reunião.

4. Encaminhamentos

- Encaminhar e-mail para a CGGF com a sugestão do comitê do CT-Energ de incorporação no item II do Termo de Referência referente ao Programa 11 (IA BRASIL) de uma linha de atuação exclusiva para interação entre a inteligência artificial e energia – Item 6. “IA PARA ENERGIA & ENERGIA PARA IA”

DANIEL ALMEIDA FILHO

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CT-ENERG



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Gomes de Almeida Filho, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**, em 15/05/2025, às 21:38 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12809278** e o código CRC **63A15F4E**.